

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Brasileiro Class.: 122

Data: 29/11/84 Pg.: _____

MA: bispo se defende e acusa agente da Funai

"A passeata de 18 de novembro, em Grajaú, Maranhão, organizada por diversos segmentos da sociedade, com apoio do vigário da catedral, frei Pascoal Rota, foi um protesto contra a superproteção da Funai e o escandaloso tráfico de maconha, cultivada na reserva indígena dos Guajajara". A afirmação foi feita ontem pelo bispo de Grajaú, dom Tarcísio Lopes, se defendendo da acusação de que teria apoiado a manifestação popular que resultou na queima de três casas dos índios Guajajara, em protesto pela morte do jovem Pedro de Sousa Barros, dias antes, na reserva indígena.

O bispo afirmou que a queima das casas foi feita pela própria Fundação Nacional do Índio, com o objetivo de destruir um estoque de maconha. Segundo ele o jovem fora assassinado por um índio que confessou o crime à polícia local e confirmou o tráfico de maconha.

Dom Tarcísio Lopes disse que a Funai justificou o plantio de maconha na reserva Guajajara como sendo planta que integra os hábitos culturais indígenas, utilizada para remédio.